



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

**OTJ SIGA Nº CMBG-OTJ-2024/00009**

Bento Gonçalves, 23 de fevereiro de 2024.

**ORIENTAÇÃO TÉCNICO-JURÍDICA**

Referência: Projeto de Lei Ordinária nº 05 de 06/02/2024

Adita o Anexo da Lei Municipal nº 5.381, de 01 de novembro de 2011, que "DISPÕE SOBRE O CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS COMEMORATIVAS DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES".

O presente Projeto de Lei, visa aditar o Anexo da Lei Municipal nº 5.381, de 01 de novembro de 2011, que "Dispõe sobre o Calendário Oficial de Datas Comemorativas do Município de Bento Gonçalves", com o objetivo de incluir a seguinte data comemorativa:

**“SEMANA:**

**- SEMANA DO RODEIO NACIONAL DE BENTO GONÇALVES  
(Primeiro final de semana do mês de Maio).”**

Justifica o Nobre Edil, que este evento tem como objetivo principal preservar a cultura, a tradição e o folclore do Rio Grande do Sul, unindo nossas regiões a nível nacional, o Rodeio, mostra ao mundo, o gaúcho, as lidas campeiras, os costumes, as suas manifestações folclóricas através de declamações, poesia, a música, a dança, a culinária, mas tendo sempre como foco principal o homem do campo e suas atividades.

Um dos primeiros registros da palavra rodeio foi feita por Saint Hilaire, um viajante francês, que andou pelos pampas por volta de 1800, e se referia as lidas da pecuária nos campos, da seguinte forma:

*Classif. documental*

01.02.03.01



Assinado com senha por JAIME ZANDONAI.  
Documento Nº: 68234-5763 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=68234-5763>



CMBGOTJ202400009A

**SIGA**

Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**

Palácio 11 de Outubro

*“A pecuária nesta região pouco trabalho dá, o gado é deixado à lei da natureza nos pastos em completa liberdade, nem havendo o cuidado de lhe dar sal, como em outros lugares fazem. O único cuidado que acham necessário é acostumar os animais a ver os homens e a entender seus gritos, para que não fiquem completamente selvagens, deixem-se marcar quando preciso for, e que possam ser laçados os que se destinarem ao corte e à castração. Para que tudo isso se faça, o gado é reunido de tempos em tempos num determinado local, onde ficam alguns dias, depois voltam para as pastagens, em liberdade.”*

A essa prática chamam fazer rodeio. O gado foi a primeira riqueza econômica do Rio grande do Sul e assim permaneceu até meados do século XX. Os rodeios, foram neste período, os eventos sociais mais importantes da zona rural. A pecuária, como atividade econômica, fez surgir importantes elementos humanos, como o tropeiro, o peão, o estancieiro e o fazendeiro - os gaúchos.

No galpão, com o fogo de chão aceso, sorvendo o chimarrão, que vai passando de mão em mão, o gaúcho defende suas ideias e é capaz de radicalismos, atos de coragem e bravura para defendê-las. Historicamente, por ter vivido muitas guerras, o gaúcho é unido corporalmente ao seu cavalo, este lhe foi importante nas batalhas, é aliado no trabalho e encurta as distâncias, o homem e cavalo foram sempre bons parceiros nesse processo de convivência, sendo o gaúcho sobre seu cavalo a mais tradicional imagem do Rio Grande do Sul, por isso é impossível pensar a cultura gaúcha sem cavalo, e nos rodeios, isto pode ser visto por todos.

O Gaúcho em si é bastante reservado, mas gosta de fandango, de música, dança, poesia e de trova. Em todos encontros, em especial durante os rodeios, eram rotineiras as demonstrações dos dons artísticos, sendo comum acontecerem sob forma de desafios, como as trovas. Além dos momentos de expressão artística cultural, aconteciam também as demonstrações das capacidades do domínio das lidas campeiras, estas também eram motivos de disputas.

Hoje, como no passado, os rodeios são dias de festa, os peões encilham seus pingos e partem para reunir o gado, as prendas, por sua vez, vestem os mais belos vestidos para assistir e incentivar seus peões preferidos. O resultado de tudo isso é o modo de viver, fazer, sentir e ser dos gaúchos, uma cultura única e o Rodeio tem sido a forma mais dinâmica de preservar essa forma de ser, de viver, de manter os hábitos e tradições da cultura gauchesca.

Durante o mesmo, pode-se reverenciar, viver e reviver momentos capazes de evocar o passado estabelecendo relação com o presente e o futuro. Além do mais, não se trata somente de festas mas sim das famílias que tiram seu sustento baseado nessas atividades, contribuem para arrecadação pública com retorno de impostos e também aos comércios regionais e porque não estaduais.



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

Nessa linha de raciocínio, não é somente uma cultura, mas também um meio de quebrar divisas e exportar nossa tradição, nossos animais e porque não nossos competidores a nível regional, nacional e internacional. Rodeio é um esporte que envolve as famílias e contribui para o convívio em sociedade.

**Para tanto**, fica incluído no Anexo da Lei Municipal nº 5.381, de 01 de novembro de 2011, que “Dispõe sobre o Calendário Oficial de Datas Comemorativas do Município de Bento Gonçalves”, a seguinte data comemorativa:

ANEXO

CRIAÇÃO DE CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS PARA OS  
EVENTOS:

MÊS, DIAS E SEMANAS DE COMEMORAÇÃO:

SEMANA:

- SEMANA DO RODEIO NACIONAL DE BENTO GONÇALVES (Primeiro final de semana do mês de Maio)

Outrossim, a presente Proposição ora encaminhada, atende a técnica legislativa e está em conformidade com o art. 108, §1º, inciso III, e art. 109, inciso IV, ambos da Resolução nº 225, de 02 de outubro de 2017 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Bento Gonçalves), podendo, portanto, tramitar e ser apreciada pelo Plenário desta Casa Legislativa.

Desta feita, considerando os aspectos expendidos, a Orientação Técnico-Jurídica desta Assessoria é **FAVORÁVEL** à sua tramitação.

- assinado eletronicamente -

Jaime Zandonai  
Procurador Jurídico

